

FORMAÇÃO DE LEITORES: O PAPEL DOS BOOKTUBERS NA MEDIAÇÃO LITERÁRIA

Rosângela Márcia Magalhães⁶⁸
Gláucia Maria dos Santos Jorge⁶⁹
Alessandra Zili da Fonseca e Souza⁷⁰
Camila Amaral Pereira⁷¹

INTRODUÇÃO

A era digital tem reconfigurado diversos aspectos da vida social, sendo especialmente marcada pela influência das mídias sociais nas práticas comunicativas. Nesse contexto, destaca-se a plataforma YouTube, utilizada como espaço de atuação pelos booktubers – leitores que se tornam comentadores e avaliadores de livros. Esses influenciadores caracterizam-se como um novo fenômeno no campo literário, alcançado uma audiência ampla e um público diverso, desde crianças até adultos.

Nesse cenário da cultura digital, novas formas de mediação da leitura literária ganham destaque. Enquanto na cultura do livro impresso a leitura era majoritariamente vista como um ato individual e introspectivo, no contexto das mídias digitais ela se transforma em uma atividade coletiva, marcada pela interação entre leitores e pela criação de novas formas de sociabilidade (Kirchof; Silveira, 2018).

Observa-se, portanto, que a atuação dos booktubers insere-se nessa dimensão socializadora, ao promoverem o engajamento coletivo em torno da leitura, transformando-a em um processo interativo e socialmente mediado. No entanto, a influência desses mediadores exige uma análise crítica sobre o impacto de suas práticas na formação de leitores.

Desse modo, o propósito desta pesquisa é aprofundar a compreensão sobre o papel dos booktubers na formação do hábito da leitura literária entre crianças e jovens, considerando sua crescente influência no cenário digital. Busca-se, ainda, investigar de que maneira esses influenciadores moldam as preferências e práticas de leitura desse público, levando em conta tanto os aspectos intrínsecos à literatura quanto os interesses comerciais que permeiam essas produções, os quais podem interferir na autenticidade das mediações realizadas.

⁶⁸ Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Professora Adjunta da UFOP, lotada no Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), Departamento de Educação e Tecnologias (DEETE). Email: rosangelamagalhaes@uol.com.br

⁶⁹ Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora Associada na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), lotada no Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), Departamento de Educação e Tecnologias (DEETE). Email: glauciajorge@gmail.com

⁷⁰ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Email: alessandrakilidafonseca@gmail.com

⁷¹ Graduada em Economia e Pedagogia pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Email: camilaeconomia@outlook.com

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UFOP e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro e incentivo à pesquisa.

Assim, a relevância deste estudo no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC/CNPq) reside em evidenciar novas formas de promover o hábito da leitura literária por meio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), que vêm conquistando um espaço crescente entre os leitores brasileiros e na sociedade contemporânea. Além disso, o estudo permite refletir sobre o potencial dessas tecnologias no fortalecimento do letramento literário, na formação de comunidades leitoras e na consolidação de uma cultura de leitura mais interativa, capaz de conectar os interesses literários por meio dos ambientes digitais.

1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento desta investigação, optou-se por uma metodologia que combinasse uma abordagem qualitativa integrada à netnografia. Inserido no campo da pesquisa social, o estudo adota a abordagem qualitativa por permitir a compreensão da complexidade dos fenômenos sociais, a partir da interpretação dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas experiências (Minayo, 2001).

A netnografia, por sua vez, é voltada ao estudo de comunidades online, considerando práticas de consumo midiático, formas de socialização e relações comunicativas. Conforme Kozinets (2014), ela adapta os princípios da etnografia tradicional ao contexto das interações mediadas por tecnologias digitais, permitindo compreender como essas dinâmicas influenciam o comportamento e as experiências dos participantes. Hine (2005) acrescenta que a netnografia exige do pesquisador uma postura participativa e engajada, indo além do papel de mero observador.

O material de análise da pesquisa consiste em uma coleta de dados a partir de um recorte de vídeos publicados em 2023 por três booktubers do sexo feminino: Tatiana Feltrin, (canal TLT); Mel Ferraz (canal Literature-se); e Bel Coimbra (canal Literatura Infantil). A seleção dos influenciadores baseou-se na produção de conteúdos literários por, no mínimo, seis meses, bem como na frequência consistente de publicações.

Desse modo, essa escolha metodológica possibilita uma análise detalhada e contextualizada dos conteúdos produzidos pelos booktubers. A abordagem qualitativa permite compreender em profundidade as motivações, percepções e experiências dos envolvidos, enquanto a netnografia explora os padrões de interação, comunicação e comportamento nos espaços virtuais, como o YouTube.

2 ESTRATÉGIAS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS EM AMBIENTES DIGITAIS LITERÁRIOS

A presente pesquisa foi conduzida inicialmente por meio da coleta de conteúdos produzidos por três influenciadoras digitais atuantes no campo da literatura. Foram registradas sistematicamente todas as publicações que apresentavam resenhas, análises críticas, sugestões de leitura, interações com o público e eventuais parcerias com editoras.

Na sequência, procedeu-se à análise dos dados por meio de uma abordagem qualitativa, com enfoque netnográfico. A análise de conteúdo teve como objetivo identificar os temas literários mais recorrentes, os gêneros privilegiados nas

postagens e os padrões de recomendação observados. A investigação contemplou ainda a observação participante em ambiente virtual, com acompanhamento das interações entre as influenciadoras e seus seguidores nos respectivos canais digitais. Complementarmente, foi realizada uma análise crítica das parcerias comerciais estabelecidas com editoras, com especial atenção às possíveis influências nas escolhas e indicações de obras literárias.

A etapa de interpretação dos dados ocorreu de forma contínua ao longo da pesquisa, sendo aprofundada após a finalização da coleta. Os dados foram organizados em categorias temáticas e analisados à luz dos objetivos propostos, com base nos princípios metodológicos delineados por Bogdan e Biklen (1994), visando à identificação de padrões, relações de causa e efeito, e demais aspectos relevantes para a compreensão do fenômeno investigado. A investigação ancorou-se nas contribuições de Kirchof e Silveira (2018), Hine(2005), Cosson e Paulino (2009) e Colomer (2007), cujas obras dialogam com os campos da formação do leitor, da mediação literária e das práticas culturais em ambientes digitais.

3 ENTRE LEITURAS E LIKES: A INFLUÊNCIA DAS BOOKTUBERS NA FORMAÇÃO DE LEITORES

A análise dos vídeos da booktuber Tatiana Feltrin, responsável pelo canal *TLT*, evidencia uma proposta de conteúdo voltada ao engajamento ativo de sua audiência. Com frequência mensal, a influenciadora disponibiliza listas compostas por obras de diferentes gêneros literários, permitindo que os espectadores escolham, por meio de votação, o livro que será lido e posteriormente resenhado. Essa estratégia interativa favorece a participação do público, promovendo debates e fortalecendo o vínculo entre a mediadora e sua comunidade leitora.

Feltrin também diversifica seus projetos de leitura com o intuito de alcançar distintos perfis de leitores. Entre as iniciativas destacam-se o projeto dedicado à leitura das peças de Shakespeare e a publicação periódica de vídeos sobre quadrinhos e mangás. Essa variedade de formatos narrativos amplia o escopo de sua atuação, estimulando o diálogo com públicos diversos e consolidando seu papel como mediadora em múltiplos segmentos da literatura.

No que se refere à qualidade das resenhas, observa-se que a influenciadora adota uma abordagem analítica que vai além da simples síntese das obras. Seus comentários envolvem aspectos estruturais da narrativa principal, das tramas secundárias, bem como impressões pessoais fundamentadas. No vídeo sobre *O Prisioneiro do Céu*, de Carlos Ruiz Zafón, por exemplo, Feltrin inicia sua análise com uma crítica ao desfecho do arco de alguns personagens, além de questionar a proposta do autor de permitir leituras independentes entre os volumes da série. Em sua perspectiva, a leitura isolada teria comprometido sua experiência, o que gerou ampla repercussão nos comentários, com mais de 170 interações, evidenciando a potência dialógica de sua mediação. No que tange ao aspecto comercial, Feltrin não realiza menções explícitas a editoras nem vincula suas análises a conteúdos publicitários. Todavia, oferece links afiliados na descrição dos vídeos, através dos quais os espectadores podem adquirir os livros resenhados — prática que contribui para a geração de receita para o canal. Ademais, o expressivo número de visualizações também favorece a monetização via plataforma YouTube.

A atuação de Tatiana Feltrin revela um compromisso com a pluralidade de leitores e com a elaboração de conteúdos consistentes e bem estruturados, aspectos que reforçam a credibilidade de sua mediação. Ao preservar sua autonomia crítica e não subordinar suas análises a patrocínios editoriais, Feltrin consolida-se como uma referência relevante no cenário digital contemporâneo, promovendo o letramento literário e fomentando uma cultura leitora mais crítica, inclusiva e participativa.

A análise dos vídeos produzidos por Mel Ferraz, responsável pelo canal *Literature-se*, evidencia uma abordagem fortemente marcada por conteúdos de natureza publieditorial. Suas publicações não obedecem a uma estrutura fixa, variando entre resenhas literárias com caráter promocional e registros pessoais de sua rotina enquanto leitora. Destaca-se, entre as obras resenhadas, a presença significativa de títulos de autores brasileiros, o que contribui para a valorização e a divulgação da literatura nacional. No entanto, o fato de muitas dessas leituras estarem vinculadas a parcerias comerciais suscita questionamentos acerca da autenticidade de suas escolhas e da autonomia crítica de suas análises. As resenhas de Ferraz revelam um esforço interpretativo notável, com análises detalhadas dos aspectos temáticos e estruturais das obras. No vídeo intitulado “*Um jornalista que anuncia a morte: ‘Tudo o que ainda é’*” é um livro leve sobre temáticas soturnas, do autor Davi Capelatto. Nesse vídeo, a influenciadora destaca a construção envolvente da narrativa, a centralidade do tema da morte e o tom crônico do texto. Aponta, ainda, a leveza proporcionada pela linguagem acessível e pelo humor, elementos que suavizam a densidade temática. Essa abordagem crítica, que vai além da simples descrição do enredo, também é observada em outras resenhas de cunho publicitário. Contudo, nota-se que o tom adotado permanece majoritariamente elogioso, privilegiando os aspectos positivos das obras e reforçando sua recomendação. Em relação ao aspecto comercial de sua atuação, Ferraz disponibiliza links comissionados para aquisição dos livros por meio de plataformas como Amazon e Americanas, além de manter uma presença constante de vídeos patrocinados. Essa prática evidencia o caráter monetizável de sua produção nas redes, reforçando a imbricação entre mediação literária e estratégias de mercado.

Dessa forma, atuação da booktuber Mel Ferraz revela, assim, uma mediação literária marcada por análises consistentes e argumentação cuidadosa, com especial atenção à promoção da literatura brasileira. No entanto, a recorrência de parcerias comerciais e a ausência de posicionamentos críticos mais contundentes geram dúvidas quanto à isenção de suas recomendações. A ampliação de resenhas desvinculadas de patrocínio poderia contribuir para fortalecer sua credibilidade crítica. Ainda assim, sua presença no ambiente digital desempenha papel relevante na difusão de obras literárias e na formação de novos leitores.

A análise dos vídeos da booktuber Bel Coimbra, responsável pelo canal *Literatura Infantil*, evidencia uma curadoria diversificada de obras destinadas a diferentes faixas etárias do público infantil. No entanto, o foco central de sua produção dirige-se às famílias, com o intuito de orientá-las sobre como explorar o potencial formativo da leitura na constituição de crianças leitoras. Sua proposta busca fomentar uma mediação literária mais consciente, afetiva e significativa.

Entre os projetos de maior destaque promovidos por Coimbra, sobressai-se o “Clube da Bel”, voltado a mulheres adultas interessadas em (re)descobrir clássicos

da literatura infantojuvenil. A participação nesse clube, contudo, exige a adesão mediante assinatura anual, integrando-se, assim, a uma estratégia de empreendedorismo cultural voltada à promoção da leitura.

As indicações literárias feitas pela booktuber são guiadas por critérios como qualidade estética, potencial de envolvimento afetivo e possibilidade de leitura multigeracional, em consonância com seus princípios pedagógicos e seu repertório pessoal como leitora. As obras recomendadas revelam um processo curatorial criterioso, que prioriza títulos capazes de aliar prazer estético à profundidade temática, ao mesmo tempo que incentivam a vivência compartilhada da leitura em ambiente familiar. No que tange à dimensão comercial de sua atuação, observa-se o uso de links de afiliada para aquisição dos livros sugeridos, bem como a veiculação de conteúdos publicitários vinculados a editoras parceiras. Nesse contexto, o “Clube da Bel” configura-se como uma proposta autoral que combina mediação literária, empreendedorismo e incentivo à formação leitora desde a infância.

A atuação de Bel Coimbra, portanto, articula afetividade e profissionalismo na mediação literária, refletindo um compromisso pedagógico amparado em sua formação acadêmica como pedagoga. Seu canal promove uma abordagem sensível e intergeracional da leitura, centrada no contexto familiar, ao mesmo tempo que estabelece estratégias de monetização sem perder de vista a qualidade e a ética na curadoria das obras.

Como aponta Colomer (2007), o compartilhamento de experiências de leitura amplia tanto a compreensão quanto o prazer estético-literário, ao permitir que os leitores se beneficiem das interpretações dos outros. Essa prática intensifica a dimensão social da literatura e fortalece o sentimento de pertencimento a uma comunidade leitora — algo que os booktubers potencializam por meio da mediação interativa, do diálogo e da participação ativa no ambiente digital.

CONCLUSÃO

Através da literatura, o indivíduo tem a oportunidade de se conectar com diferentes experiências e perspectivas, explorando a linguagem para compreender e se identificar com o outro. Isso contribui para a formação de sua identidade e fortalece os laços com sua comunidade. Afinal, “somos construídos tanto pelos muitos textos que atravessam culturalmente os nossos corpos, quanto pelo que vivemos e da comunidade onde vivemos”.(Paulino; Cosson, 2009, p. 69).

Diante das análises realizadas, é possível observar que as booktubers, de modo geral, constroem performances comunicativas alinhadas à linguagem oral, visual e interativa, típicas das plataformas digitais. Além disso, lançam mão de estratégias que favorecem vínculos de proximidade com seus públicos, promovendo espaços de troca entre leitores — de forma espontânea ou mediada por parcerias — e contribuindo para a circulação das obras e a construção coletiva de sentidos, atuando como mediadores digitais da leitura. Dessa maneira, os resultados desta pesquisa permitem compreender que os booktubers assumem um papel cada vez mais significativo na formação do hábito de leitura literária, sobretudo em um contexto digital caracterizado pela interatividade e pelo apelo ao entretenimento. As análises dos canais das influenciadoras selecionadas evidenciam distintas formas de atuação que, embora divergentes em estilo e público-alvo, convergem em sua função essencial de mediação na constituição de leitores.

Diante disso, os booktubers atuam também como produtores culturais capazes de influenciar escolhas e comportamentos leitores. Seus conteúdos, ainda que atravessados por práticas de monetização e parcerias editoriais, revelam critérios de curadoria que valorizam a qualidade literária, a diversidade temática e o potencial formativo das obras selecionadas.

Assim, os booktubers configuram-se como mediadores literários que ressignificam o ato de ler. Suas práticas influenciam o imaginário literário dos jovens e evidenciam o potencial das mídias sociais na criação de comunidades leitoras e na promoção de uma cultura literária mais engajada com as TDICs. Além disso, representam uma oportunidade significativa para o campo educacional, ao oferecerem recursos e estratégias que podem ser incorporados por professores na promoção da leitura literária em sala de aula, conectando os interesses dos estudantes ao universo digital em que estão inseridos.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. São Paulo: Global, 2007.

HINE, Christine. Virtual methods and the sociology of cyber-social-scientific knowledge. **Virtual methods: Issues in social research on the internet**, p. 1-13, 2005.

KIRCHOF, Edgar R; SILVEIRA, Rosa Hessel. **Leitura em tempos de rede: booktubers e jovens leitores/as**. Revista Letras Raras, Editora da Universidade Federal de Campina Grande, v. 7, n. 3, p. 55–74, dez. 2018.

KOZINETS, Robert V. **Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online**. Penso Editora, 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PAULINO, Graça e COSSON, Rildo. **Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola**. In: ZILBERMAN, Regina e ROSING, Tânia. Escola e Literatura: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009. p. 61-79.